

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE PORTADORA DE PÓLIPÓS NO PÓS-OPERATÓRIO DE CURETAGEM UTERINA SEMIÓTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adrielly Pontes Xerfan¹; Amanda Reis Trajano¹; Jennifer Malaquias Pereira Albuquerque¹; Michelle Suany Ferreira Monteiro¹; Patrícia Fagundes da Costa²

¹Acadêmica de Enfermagem; ²Mestre em Microbiologia e Imunologia

dricaxerfan@hotmail.com

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)

Introdução: Pólipo Uterino é uma patologia que pode acometer mulheres jovens, adultas e de idades avançadas, causando complicações secundárias como frequentes hemorragias fora do período menstrual. Em alguns casos se fazem necessárias intervenções cirúrgicas de urgência como a Curetagem Uterina Semiótica, podendo ou não ter intercorrências com a paciente no pós-operatório imediato. Desta forma é de suma importância a atuação da enfermagem, no que diz respeito à implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). **Objetivos:** Planejar e Implementar a SAE a uma paciente no pós-operatório imediato de curetagem uterina semiótica; Utilizar a SAE para promover a recuperação esperada de uma paciente no pós-operatório imediato de Curetagem Uterina Semiótica; Prevenir possíveis intercorrências, possibilitando desta forma uma recuperação mais rápida da saúde do paciente. **Descrição da experiência:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo Estudo de Caso realizado no Hospital da Santa Casa de Misericórdia do Estado do Pará. Os dados foram coletados durante a consulta de enfermagem, utilizando um instrumento estruturado, constituído por dois roteiros: Histórico de Enfermagem e Exame Físico. O Histórico de Enfermagem consistiu na entrevista com o paciente, bem como na análise de dados do prontuário. O Exame Físico envolveu as quatro técnicas básicas: inspeção, palpação, percussão e ausculta. Para a identificação dos diagnósticos de enfermagem adotou-se a taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). **Resultados:** Foram identificados sete diagnósticos de Enfermagem, sendo os principais: risco de infecção, dor aguda, integridade da pele prejudicada, medo e ansiedade, a partir dos quais se elaborou um Plano Assistencial, que atendesse as Necessidades Humanas Básicas (NHB) afetadas do paciente, buscando promover uma melhor intervenção do enfermeiro mediante ao quadro de pós-operatório de curetagem uterina semiótica. **Conclusão:** A partir do presente trabalho, verificou-se a importância de, no pós-operatório imediato, de qualquer patologia, a necessidade de uma completa coleta de dados para a realização de um bom diagnóstico de enfermagem e conseqüentemente o melhor planejamento e implementação da SAE, levando à garantia da melhora do bem estar físico do paciente. Sendo assim, a Sistematização da Assistência de Enfermagem a uma paciente no pós-operatório de curetagem uterina semiótica se faz importante pois tal método permite organizar os cuidados prestados e traçar um plano assistencial eficaz a fim de promover uma assistência de qualidade que permitirá o rápido reestabelecimento da saúde do cliente.